

CONTRIBUIÇÕES DO CÍRCULO DE CULTURA FREIREANO PARA O ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Data de aceite: 01/01/2024

Luciana de Moura Ferreira

Mestre em História pela Universidade Estadual do Ceará - UECE; Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará – UFC; Pós Doutora em Educação, pela Universidade Estadual do Ceará - UECE; Docente do Centro Universitário Inta – Uninta Centro Universitário Inta – Uninta, Sobral – CE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/0402458837479508>
<https://orcid.org/0000-0001-8389-9530>

RESUMO: Os Círculos de cultura são um espaço de promoção da horizontalidade do diálogo, da construção, desconstrução e reconstrução dos saberes, desenvolvendo a autonomia e reflexões do sujeito frente aos desafios do meio em que está inserido, incentivando a reflexão sobre sua realidade e seus problemas, o que leva à transformação. Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo descrever uma experiência pedagógica realizada com alunos do curso de psicologia e adolescentes de uma escola de ensino médio. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do presente estudo, foi o relato de experiência da aplicação de um projeto

de círculo de cultura sobre sexualidade e adolescência, com a participação de duas docentes e seis discentes, matriculados na disciplina de sociologia da saúde do Curso de Bacharelado em Psicologia de uma Instituição de ensino superior no interior do Ceará. A experiência revelou a potencialidade dos ‘círculos de cultura’ de Paulo Freire como práxis pedagógica, promovendo espaços de reflexão, diálogo e construção coletiva do conhecimento, além de conscientizar os participantes, quanto as contribuições da utilização do círculo de cultura no ensino, na difusão de ações de educação e saúde e na prática profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Círculos de cultura. Prática profissional

CONTRIBUTIONS OF THE FREIREANO CULTURE CIRCLE TO TEACHING AND VOCATIONAL TRAINING

ABSTRACT: Culture circles are a space for promoting horizontal dialogue, construction, deconstruction and reconstruction of knowledge, developing the subject's autonomy and reflections in the face of the challenges of the environment in which they are inserted, encouraging reflection on

their reality and problems, which leads to transformation. In view of the above, the present study aims to describe a pedagogical experience carried out with psychology course students and adolescents from a high school. The methodology used to develop the present study was an experience report on the implementation of a culture circle project on sexuality and adolescence, with the participation of two teachers and six students, enrolled in the health sociology discipline of the Bachelor's Degree Course in Psychology from a higher education institution in the interior of Ceará. The experience revealed the potential of Paulo Freire's 'culture circles' as a pedagogical praxis, promoting spaces for reflection, dialogue and collective construction of knowledge, in addition to making participants aware of the contributions of using the culture circle in teaching, dissemination of education and health actions and in professional practice.

KEYWORDS: Education; Culture circles. Professional practice

INTRODUÇÃO

O cenário atual da educação superior revela-se desafiador, tanto para docentes como para discentes, pois observa-se que a cada dia cresce o número de discentes que ingressam na universidade sem as habilidades e competências básicas para acompanhar os conteúdos propostos pelas disciplinas/matrizes curriculares nos diferentes cursos superiores.

Diante dessa realidade, os docentes se veem frente da necessidade de motivarem os alunos a necessidade de um ensino atual, que seja motivador ao aluno, além de desenvolverem atividades/ações de nivelamento do conhecimento, além de despertarem no aluno a consciência do seu protagonismo no processo de construção do conhecimento e no seu percurso de formação. Para Cunha (2005) as transformações e os progressos sociais alcançados nas últimas décadas atingiram os saberes e a prática docente, afinal as exigências são outras, os saberes também passaram por transformações devido a tecnologia e suas inovações que passaram a fazer parte do processo de ensino e aprendizagem.

As transformações do cenário educacional demandaram mudanças na atuação docente, não apenas sobre sua percepção da docência, mas também nas suas práticas. Esse cenário levou os docentes a assumirem o papel de mediador dos conhecimentos e dos alunos, levando em conta suas experiências e saberes. É diante desse cenário de desafios que os docentes buscam para além do aprendizado contínuo utilizar metodologias que desafiem os alunos e os coloquem no centro do processo de construção do conhecimento.

Diante dos desafios na prática docente no ensino superior, trabalhar com os círculos de cultura, de Paulo Freire, é uma tentativa de responder aos anseios da profissão, ao mesmo tempo que possibilitam a qualificação na formação acadêmica. Destarte, a proposta desse artigo é relatar a experiência pedagógica realizada por discentes do curso de psicologia com um grupo de adolescentes de uma escola de ensino médio na cidade de Itapipoca – Ceará.

A utilização do Círculo de Cultura como metodologia tem a finalidade de promover uma vivência participativa favorecendo a dialogicidade, campo propício para o florescimento da educação libertadora, a qual considera todos os saberes e experiências como forma de interpretar ou compreender situações ou problemas, para assim contribuir para as mudanças de comportamento dos sujeitos. Para Freire (1991), os círculos de cultura são ideias para desenvolver abordagens em grupo, pois possibilitam a o diálogo, a troca de experiências e a valorização dos saberes e culturas diversos, por estas possibilidades, os círculos de cultura contrapõe-se a concepção elitista de educação, além de favorecer a aproximação educador e aluno pois ao incentivar a reflexão/ação favorece a construção coletiva do conhecimento.

Partindo do exposto, o presente estudo tem o objetivo de descrever uma experiência pedagógica realizada por alunos do curso de psicologia com um grupo de adolescentes de uma escola de ensino médio na cidade de Itapipoca – Ceará, a partir da aplicação do círculo de cultura.

A relevância desse estudo é sua contribuição para a formação dos futuros psicólogos, pois a utilização dos círculos de cultura, têm impacto na prática profissional. Ademais, à docência surge para os psicólogos a partir da sua prática profissional, tendo pouco ou nenhuma formação pedagógica para tal, logo é comum que os psicólogos que enveredam pela docência costumam replicar as ações de seus mestres que foram significativas no seu percurso formativo, a fim de buscar êxito no processo ensino-aprendizagem.

Acrescenta-se ainda, que esse estudo contribui para difundir a educação em saúde, como prática transformadora da realidade social dos adolescentes, pois ao abordar a gravidez na adolescência, conscientiza e desenvolve a autonomia e responsabilidade com a própria saúde.

METODOLOGIA

Participaram do círculo de cultura todos os docentes e discentes matriculados na disciplina sociologia da saúde, no curso de Bacharelado em Psicologia, de uma Instituição de Ensino Superior privada, na cidade de Itapipoca – CE, no período de agosto a dezembro de 2021. O docente da disciplina dividiu a turma em grupos, cada grupo deveria elaborar um projeto de educação em saúde a ser desenvolvido na comunidade, a estratégia metodológica utilizada para desenvolvimento dos projetos elaborados na disciplina foram os círculos de cultura de Paulo Freire (1991).

Os participantes dois professores e dez estudantes do curso de psicologia. O círculo de cultura ocorreu com um grupo de adolescentes de uma escola de ensino médio na cidade de Itapipoca – Ceará, o projeto foi desenvolvido em uma escola de ensino médio, onde após a divulgação do projeto foram realizadas as inscrições dos interessados em participar, destaca-se que no momento da inscrição os interessados preenchiam uma ficha e eram informados do cronograma das atividades a serem desenvolvidas em cada encontro.

Nesta experiência, 16 adolescentes do ensino médio participaram dos encontros, para a seleção dos sujeitos, utilizou-se como critérios de inclusão: faixa etária entre 16 e 20 anos de idade, estar regularmente matriculado e frequentando a instituição de ensino e possuir interesse em participar da experiência pedagógica.

Os círculos de cultura, ocorreram no formato de 4 encontros realizados nas dependências da escola, com a duração em média de uma hora e meia, no horário regular das aulas e com a participação dos acadêmicos integrantes do grupo, sob supervisão da professora responsável. Nesse período foram discutidas as temáticas da sexualidade, infecções sexualmente transmissíveis, anticoncepcionais e preservativos, relacionamentos e identidade de gênero.

Utilizou-se o Círculo de Cultura de Paulo Freire (1991) como metodologia com o intuito de favorecer a dialogicidade no processo de construção do conhecimento, a partir do direcionamento das informações como mediadoras e promotoras da dinâmica do grupo. Para elaborar a experiência pedagógica e refletir acerca do círculo de cultura, desenvolveram-se as seguintes etapas: divisão das equipes, escolha dos temas e público a ser aplicado, leitura e reflexão sobre o círculo de cultura, aplicação do projeto.

O uso do círculo de cultura para realizar ações educativas com adolescentes foi utilizado por De Souza; Ximenes Neto; Cavalcante (2023). De acordo com Amaral et al (2018), os círculos de cultura constituem-se como uma metodologia da prática educativa emancipadora que possibilita a troca de experiências coletivas por meio de diálogos que promovem o processo de ensino aprendizagem, bem como a ressignificação do ser.

Nesta experiência pedagógica seguiram-se três fases, apresentadas a seguir: Acolhimento que objetivou a apresentação da temática, interação e diálogo entre os participantes. A segunda fase, desenvolvimento, que tratava da codificação e decodificação das temáticas abordadas no encontro e a partir dela construía-se a crítica-reflexão do grupo sobre o assunto abordado. e por fim, a terceira parte, avaliação que possibilitava aos participantes uma avaliação sobre os encontros, por meio do registro em papel em branco e sem identificação.

A análise da experiência pedagógica, foi desenvolvida a partir da construção de um portfólio pela equipe, que descreveu a experiência e vivência do projeto, a cada encontro. A interpretação dos resultados, deu-se a partir dos diálogos dos dados apresentados com a literatura pertinente a temática abordada, com fundamentações teóricas consideradas, tais como: Freire (1991); Freire (2003) Simão, Zurba, Nunes (2012); Marcondes, Da Mota, Da Silva, Pereira, & Resende (2021); Costenaro, et al. (2020); Louveira de Figueiredo (2020).

REFERENCIAL TEÓRICO

A proposta pedagógica dos Círculos de Cultura, criado pelo educador Paulo Freire (1991), tem como princípio a educação como ato de emancipação, pois propõe a aprendizagem integral, visto que requer o posicionamento do indivíduo frente ao contexto social em que estão inseridos e aos problemas que vivenciam. Os círculos de cultura, surgiram em meio as experiências de alfabetização de adultos e do movimento de cultura Popular, e tinham por princípio o diálogo e a valorização dos saberes e culturas.

As primeiras experiências com o círculo de cultura foram desenvolvidas com grupos de trabalhadores rurais sob a coordenação de um educador, que se reuniam para conversar sobre assuntos do seu cotidiano, com o intuito de contribuir para a conscientização dos sujeitos sobre sua identidade, valores e cultura. E foi em meio ao desejo de difusão de uma educação libertadora que os círculos de cultura emergiram como uma práxis pedagógica. (DANTAS; LINHARES, 2014)

De acordo com Oliveira Junior (2020), metodologicamente, os círculos de cultura, são alicerçados sob os princípios do respeito ao educando, da autonomia e valorização dos saberes/experiências do sujeito, podendo ser utilizados didaticamente para a estruturação de investigações sobre a realidade dos sujeitos. Nesse sentido, ao enveredar pelo universo dos sujeitos, o educador passa a intermediar a fusão entre conhecimento e transformação social.

O percurso de desenvolvimento e aplicação dos círculos de cultura, como prática pedagógica, tem início com a identificação do universo vocabular dos sujeitos, de onde emergem as palavras geradoras, que são responsáveis por conduzir os sujeitos, a reflexão e compreensão das suas experiências, que são alargadas a partir do contato com o outro e com sua realidade e assim tornando-se consciente da sua capacidade de intervir criticamente na realidade em que está inserido.

A educação para a democracia, para além da alfabetização é a conscientização sobre o poder da reflexão e as múltiplas possibilidades que o sujeito tem de transformar sua realidade e o meio em que está inserido. Para Dantas e Linhares (2014), a perspectiva educacional proposta por Paulo Freire assenta-se sobre a reflexão crítica da realidade em que se vive, a partir do entrelaçamento das diversas linguagens como meio de evidenciar as problemáticas a serem discutidas e compartilhadas pelo grupo, que culmina com a tessitura de uma rede saberes e sentidos construídos e compartilhados na coletividade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A realização de ações em espaços diversos a sala de aula, é uma prática adotada pelos docentes como estratégia de despertar o interesse dos discentes nas disciplinas, ao mesmo tempo que o coloca como responsável na construção do seu percurso formativo. O contato com a sociedade e com a realidade é uma possibilidade de consolidar os

conhecimentos apreendidos, a partir da teoria. Nessa perspectiva, o programa da disciplina de sociologia da saúde do curso investigado, através da sua proposta metodológica e de avaliação, proporciona momentos de diálogo entre teoria e prática, que para além do conhecimento acadêmico, mais também para incentivar a criticidade, a reflexão e a intervenção social.

No início do semestre, ao apresentar o programa da disciplina de sociologia da saúde, a docente apresentou o plano de ensino, detalhando as atividades, avaliação e metodologia adotadas, além da proposta de formarem grupos e escolherem conteúdos abordados na disciplina, para serem desenvolvidos sob a forma de Projeto de Extensão e aplicados na comunidade. Durante o semestre foram programados momentos de orientação e diálogo entre docente e discentes, a fim de compartilhar os aprendizados e dificuldades em construir o Projeto, planejar sua aplicação e forma de avaliação. Esses momentos foram enriquecedores, pois possibilitaram discussões, reflexões, troca de experiências e trabalho em grupo, nesse meio, surgiu a ideia de uma oficina sobre círculos de cultura e sua contribuição para o desenvolvimento de ações em educação e saúde. A oficina sobre o círculo de cultura, realizou-se fora da disciplina, como atividade complementar e aberta a discentes de toda a IES.

É importante destacar que o planejado no programa da disciplina nem sempre é possível de ser transposto tal qual para a prática e no caso aqui relatado não foi diferente. Durante o curso da disciplina de sociologia da saúde, elaboração do projeto, execução e apresentação dos resultados, houveram momentos de tensão e também de satisfação com os resultados que apareciam. Afinal, é um desafio engajar uma turma de 42 discentes do curso de psicologia, em torno de um projeto a ser construído e aplicado na comunidade. Por outro, foi justamente as incertezas e o trabalho em equipe que permitiram que nesse processo houvessem diversos aprendizados, e o contato com diversas metodologias, até chegarmos ao Círculo de Cultura.

A escolha do Círculo de Cultura, como metodologia de aplicação do Projeto, foi apoiada por entendermos que esse conceito é versátil podendo abarcar as diversas facetas da sociologia da saúde, além da sua flexibilidade permitir que seja utilizado com os mais diversos grupos sociais, sejam idosos, adolescentes ou crianças.

A primeira fase dessa experiência, foi a construção do Projeto, a qual foi antecedida pela formação dos grupos e escolha do tema a ser abordado, é importante destacar que foram organizados 6 grupos compostos por seis discentes, cada grupo elaborou um projeto com temática e público diversos, após a conclusão dos projetos, teve início a segunda fase da experiência: a prática, ou seja a aplicação do projeto com o público definido.

A aplicação do Projeto ocorreu em quatro encontros, com periodicidade semanal, os assuntos abordados a cada encontro haviam sido informados aos participantes no momento da inscrição no projeto. O primeiro encontro, abordou o tema da sexualidade, o segundo as 'infecções sexualmente transmissíveis'; o terceiro 'Anticoncepcionais e preservativos' e o

quarto 'relacionamentos e identidade de gênero'. É importante destacar que cada encontro foi organizado a partir de uma acolhida, desenvolvimento e avaliação.

Os encontros aconteceram no auditório da Escola, a duração dos círculos variou de 2h a 3h, com uma média de 16 participantes. No início de cada encontro era realizado uma dinâmica de acolhimento, onde buscava-se envolver os participantes na atividade que seria realizada. Em sequência, ocorria a apresentação do tema a ser discutido e refletido no dia, o tema era colocado no meio do círculo preso a uma caixa, em seguida cada participante era convidado a entrar no círculo e retirar da caixa um papel, que descrevia um termo relacionado ao tema do encontro.

Em seguida, após lerem e refletirem sobre o tema, o tema era discutido e refletido pelo grupo, e ao fim das discussões, os participantes eram convidados a organizar os papeis no chão, com o intuito de organizar e validar os conhecimentos construídos naquele momento. Após a organização dos temas, o grupo era instigado a refletir se o tema estava totalmente contemplado, e caso houvessem sugestões, novos termos poderiam ser inclusos no círculo, de modo que todos os participantes pudessem se sentir representados na vivência desenvolvida pelo círculo de cultura.

Destaca-se, ainda, que o círculo de cultura foi norteado pela dialogicidade, e buscou a partir dos temas discutidos, desenvolver o pensamento crítico-reflexivo dos participantes e assim disseminar a educação libertadora. Desta forma, os encontros tornaram-se espaço de aprendizagem e partilha promovendo a reflexão e a difusão de informações sobre a saúde dos adolescentes, sexualidade e gravidez indesejada.

A terceira e última fase do projeto era a avaliação, que ocorria após a organização e reorganização dos temas, os participantes foram incentivados a avaliar e compartilhar a experiência vivenciada no círculo de cultura, a avaliação era realizada em folha em branco, sem identificação e depositadas na caixa no centro do círculo.

A análise dos resultados dos círculos de cultura, foram apresentados no formato de portfólio a docente da disciplina de sociologia da saúde. Ao finalizar o projeto e a disciplina, a conclusão foi que a experiência pedagógica proposta e desenvolvida com os discentes do curso de bacharelado em psicologia, conduziu os alunos a experiências enriquecedoras além de proporcionar um espaço de aprendizagem mútua, tanto para os discentes e docentes da psicologia, quanto para os adolescentes que participaram dos círculos.

Para além do aprendizado conceitual, acadêmico e teórico da disciplina de sociologia da saúde, os discentes envolvidos na atividade, tiveram a oportunidade de aprender, de maneira prática, uns com os outros, sobre as etapas do itinerário de pesquisa freireano, sobre educação e saúde, o que tornou o aprendizado dos conteúdos curriculares do Bacharelado em psicologia, algo mais concreto e interativo, por meio da autonomia no processo de aprendizado, nas discussões e reflexões coletivas, tudo isso considerando e respeitando o saber individual de cada participante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência pedagógica e a utilização do círculo de cultura, contribui para o desenvolvimento do diálogo e reflexão sobre a práxis docente acerca do ensino, da pesquisa e da prática profissional. Através da experiência, foi possível identificar juntamente com os discentes envolvidos, que apesar dos desafios quanto a questão de tempo e da pouca experiência com a prática do círculo de cultura, os resultados foram positivos, uma vez que houve um maior envolvimento nas discussões teóricas e na construção de reflexões sobre os conteúdos da sociologia da saúde. Ademais, o contato com os adolescentes, motivou os discentes de psicologia, a aprofundar-se na temática dos círculos de cultura freireano, além de despertar o interesse deles em participar dos projetos de extensão da IES investigada.

A contribuição do círculo de cultura, como metodologia para aplicação do projeto de experiência pedagógica, contribuiu por possibilitar reflexão crítica entre docentes, discentes e adolescentes. Neste sentido, o projeto proporcionou a partilha de saberes, incentivou a autonomia discente, sendo o docente também beneficiado pela práxis da ação dialógica. Retome seu problema de pesquisa para respondê-lo, de modo a cumprir seu objetivo de pesquisa. Sintetize os principais resultados e lance luz às discussões mais importantes. Explícite como o estudo colabora para ampliar o conhecimento já produzido no campo educacional. Informe as limitações da sua pesquisa e possíveis sugestões.

REFERÊNCIAS

AMARAL, V. F. et al. Experiência com círculo de cultura na casa acolhedora do arco. **Rev enferm UFPE on line**, Recife, v.12, n.4, p. 1.144-1.152, abr. 2018.

COELHO, Manuela de Mendonça Figueirêdo et al. Educação em saúde com adolescentes: compartilhando vivências e reflexões. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 11, n. 2, p. 390-395, 2012.

COSTENARO, Regina Gema Santini, et al. Educação Sexual Com Adolescentes: promovendo saúde e socializando boas práticas sociais e familiares. **Brazilian Journal of Development**, 2020.

DANTAS, Vera Lúcia; LINHARES, Ângela Maria Bessa. 2.4 **Círculos de cultura**: problematização da realidade e protagonismo popular¹. Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde, p. 61, 2014.

DE SOUZA, D. R.; XIMENES NETO, F. R. G.; CAVALCANTE, J. H. V. Adolescentes escolares, sexualidade e a utilização do círculo de cultura de Paulo Freire. **Revista Contexto & Educação**, [S. l.], v. 38, n. 120, p. e11374, 2023.

FREIRE, P. **Educação como prática de liberdade**. 20. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

FREIRE, P. **O caminho se faz caminhando**: conversas sobre educação e mudança social. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

LOUVEIRA DE FIGUEIREDO, M. Educação Sexual e Reprodutiva para Adolescentes na Atenção Primária: uma Revisão Narrativa. **Ensaios e Ciência C Biológicas Agrárias e da Saúde**, [S. l.], v. 24, n. 1, p. 82–87, 2020.

MARCONDES, F. L., DA MOTA, C. P., DA SILVA, J. L. L., Messias, C. M., PEREIRA, A. V., & RESENDE, J. V. M. (2021). Educação sexual entre adolescentes: um estudo de caso. **Nursing** (São Paulo), 24(274), 5357-5366, 2021.

MARTÍN-BARÓ, Ignacio. O papel do Psicólogo. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 2, n. 1, p. 7-27, 1996.

OLIVEIRA JUNIOR, João Batista de et al. Promoção da saúde através da educação popular e práticas corporais: potencializando o cuidado e fortalecendo os vínculos sociais. **Motrivivência**, v. 32, n. 62, 2020.

SIMÃO, Caio Ragazzi Pauli; ZURBA, Magda do Canto; NUNES, Alana de Siqueira Branis. Educação Popular em Saúde: o círculo de cultura como ferramenta de promoção de participação popular no SUS. In: ZURBA, Magda do Canto (org.). **Psicologia e Saúde Coletiva**. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2012. Cap. 4. p. 75-102.